

título: Identificação das principais causas da alta prevalência da gestação precoce em comunidades com Estratégia Saúde da Família

Nome do Aluno: Sofia Salvador Falconi

Nome do orientadora: Ariane Grças de Campos

Introdução

A alta taxa de prevalência de gestação precoce no Brasil é motivo de grande preocupação devido ao impacto que o fato gera no contexto familiar e social, caracterizando, portanto, um relevante problema de saúde pública(1). Em 2004, segundo dados do IBGE, o Brasil contabilizava 78,8 nascidos vivos para cada 1000 mulheres entre 15 e 19 anos (2). Em 2014, esse número caiu para 60,9 para cada 1000 nessa faixa etária (3).

Embora dados do IBGE demonstrem uma queda seja significativa da ocorrência e possivelmente fruto de campanhas de prevenção, esse número ainda é considerado muito alto para os padrões internacionais, equiparado a outros países da América Latina e muito superior ao número de países desenvolvidos. Identificam-se também, que tanto a adolescência quanto a gravidez nessa fase, ocupam lugares confusos na esfera familiar, política e social e, no Brasil, ainda não se encontram bem definidos os papéis de cada uma dessas esferas nos cuidados com essa parte da população (4).

A estratégia Saúde da Família constitui uma importante ferramenta na identificação das principais causas que contribuem para o elevado número de casos, o que torna-se primordial na elaboração de estratégias que contribuam para a redução do problema.

Objetivo geral:

Identificar as principais causas do número elevado de adolescentes gestantes no Brasil

Objetivos específicos:

1. Enumerar as causas do problema da gravidez na adolescência de acordo com sua relevância no contexto geral
2. Contextualizar em âmbito familiar e social as adolescentes gestantes estudadas
3. Elaborar possíveis ações para minimizar a incidência de gestação na fase da adolescência.

Local: USF Mario Luiz Macca - Cumbica . Município de Guarulhos- SP

Público- alvo: Adolescentes (10 a 19 anos - segundo OMS) e familiares

Participantes: Profissionais da saúde atuantes no Programa Saúde da Família da área de abrangência em questão.

Ações:

1. formação de oficinas e elaboração de cronograma de encontros entre os profissionais envolvidos para a definição dos recortes mais adequados para o levantamento dos dados a serem analisados.
2. Levantamento de dados referentes ao tema através do SIS Pré - Natal e prontuários das adolescentes gestantes ou que passaram por essa condição no período definido nas oficinas como recorte para o estudo com o objetivo de definir estatisticamente a realidade local.
3. Elaboração de cronograma de encontros envolvendo o público alvo para fomentar o debate e identificar o impacto gerado pela gestação nessa fase da vida no cotidiano dessas jovens mães e as consequências em seu contexto familiar/social.

Avaliação/ Monitoramento:

A fomentação do debate aliada ao levantamento de dados estatísticos de uma determinada área de abrangência correlacionados aos dados de uma área mais ampla (como um contexto estadual ou nacional), poderá elencar temas prioritários a serem trabalhados junto a população alvo, trazendo benefícios na elaboração de estratégias que contribuam para reduzir os índices de gestação na fase da adolescência.

A aliança com outros setores da sociedade, o envolvimento familiar e social em prol de um objetivo, cujos resultados impactarão um contexto além da saúde pública, torna-se fundamental.

Falta referencias bibliográficas.